

QUINTETO VIOLADO A PROMOÇÃO QUE MARCOU



Um dos melhores conjuntos do país representantes da música popular brasileira.

Quase dois mil estudantes, entre universitários e colegas, sentaram-se no chão, em frente ao palco improvisado, na noite do dia 9 de setembro p.p., para assistir o show "A Feira" do Quinteto Violado — e mais Dominginhos — compositor da música "Eu só quero um Xodó".

Esta promoção dos Diretórios Acadêmicos juntamente com a Rádio Blumenau e com o patrocínio das Malhas Hering foi sucesso e outras promoções desse tipo virão.

NESTA EDIÇÃO

EDITORIAL

— 2 —

UNIVERSIDADE

— 7 —

FACULDADES

— 3 —

REPORTAGEM

— 4 —

ESPORTE

— 6 —

LITERÁRIO

— 5 —

LIVROS

— 8 —

Universitário:

Crie alguma coisa, mesmo que seja um caso.

NOTA

A Associação dos Diretores Acadêmicos lançará no próximo mês dentro do Jornal "Universitário", o primeiro número de um caderno-literário, somente com trabalhos feitos por estudantes.

Este Caderno terá o objetivo primordial de incentivar e desenvolver o potencial de criatividade e capacidade poética-literária de cada um.

O Caderno-Literário terá um nome especial e será publicado em papel ofício numa cor diferente da branca.

Então os acadêmicos que tiverem trabalhos originais guardados no fundo de um Baú já sabem: encaminhem a sede da Associação.

UNIVERSITÁRIO

Publicação mensal da Associação dos Diretores Acadêmicos da Fundação Universidade Regional de Blumenau.

O Jornal "UNIVERSITÁRIO" é distribuído gratuitamente. Os artigos nele inseridos poderão ser transcritos no todo ou em parte, desde que seja citada a fonte. Correspondência para a Rua Antônio da Veiga, 140 — Cx. P. 7-E — 89.100 — Blumenau — SC.

"Cursinho" e o monstro vestibular

Acari de Amorim

O vestibular é o responsável por uma guerra dupla: a dos vestibulandos, que lançam mão de todas as armas disponíveis por uma vaga na universidade, e a dos cursinhos pré-vestibulares, que também não poupam esforços na luta ao normalmente sofrido estudante, oriundo de um curso médio fraco e que o coloca diante de uma universidade sem lhe despertar a vocação para qualquer uma das faculdades. E a caça ao vestibulando não exclui os mais ousados artifícios para mostrar a superioridade deste ou daquele curso: em São Paulo, por exemplo, o diretor de um cursinho chegou a oferecer um carro para o primeiro colocado no vestibular de medicina (que não havia frequentado nenhum cursinho) para que seu nome fosse anunciado como aluno de seu curso.

O vestibular se apresenta com raras exceções como o mais difícil obstáculo a ser vencido no caminho rumo à sonhada profissão. O estudante de repente, precisa vencer a distância nada pequena que separa o ensino secundário do ensino superior e, normalmente, se assusta, procurando fazer em poucos meses — ou dias — o que não conseguiu durante todo o ensino médio.

A solução mais comumente procurada é o cursinho pré-vestibular — um remédio ineficaz — para um problema que exige uma solução mais profunda, inclusive com a própria reformulação de todo o ensino brasileiro.

Os cursos pré-vestibular começam a tentar ocupar definitivamente o vazio existente entre o ensino médio e o ensino superior, resultante da desarticulação entre os dois sistemas: os conhecimentos transmitidos em um não são o início natural do que vai ser ensinado no outro.

Se, anteriormente, a maior procura de determinado curso implicava numa possibilidade de perda de ano, face à enorme concorrência, agora o "cursinho" dá um auxílio ponderável aos que podem pagar mais. Aumenta dia a dia o número daqueles que buscam tal tipo de organização para chegar ao ensino superior. E muitos ex-cursinhos principalmente em São Paulo e no Rio tornam-se já universidades.

Surge, então, a "teoria da necessidade" do cursinho, completando-se um círculo vicioso que começa com o fechamento do vestibular; persiste com a fraqueza do ensino secundário; e continua dentro da universidade com um ensino tradicional e superado, sem falarmos do papel transitório desempenhado pelo "estudo apostilar" e sob pressão 8 a 10 horas por dia, bem pagas, em saletas da cidade, sob a direção dos professores de "cursinhos".

O final de tudo é, obviamente, uma educação (?) que serve para desiludir, formar pessoas que vêm no estudo e na pesquisa um desprazer necessário, e, afinal, ser a sociedade to-

mada por alguns milhares a mais de "idiotas especializados", como diria um Karl Rogers ou A.S. Neil.

O SOFRIDO VESTIBULANDO

Pálido, nervoso e normalmente agitado. Esta poderia ser a caracterização mais geral para um estudante do pré-vestibular, que aprende a decorar fórmulas, resolver quebra-cabeças e decifrar charadas. Quer saber tudo na ponta da língua, ainda que para esquecer dias após o vestibular. É o ensino ilógico.

Nota-se em quase todos uma expressão cansada, reflexo do esforço no estudo como da tensão provocada pela consciência de que o vestibular não é para aprovar mas sim para reprovar, porque não há vagas para todos.

E a maioria se preocupa porque joga todo o futuro nestes poucos meses que atencede para defrontarem-se com o monstro chamado vestibular.

Se reprovados, muitos não poderão tentar novamente a experiência. Seus planos poderão sofrer uma brusca mudança. Quem sonhava com uma profissão liberal, terá que aceitar, então, outro tipo de vida. Em vez de engenheiro ou advogado, será bancário ou comerciário. Aos dezoito, dezenove, vinte anos, esses moços jogam uma cartada decisiva no reforço ao seu "status" social.

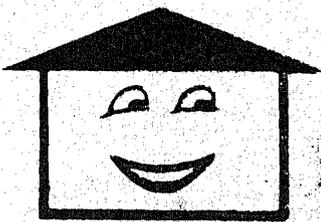
Na maioria os vestibulandos são oriundos da classe média. Para esta classe, a aprovação no vestibular significa uma formação profissional, o acesso a um ramo de atividade que no futuro os manterá como classe média, podendo elevá-los à classe rica, com muita sorte.

Eles tem de fazer de tudo para passar. Tem de sacrificar cinema, namoro e até mesmo bate-papo.

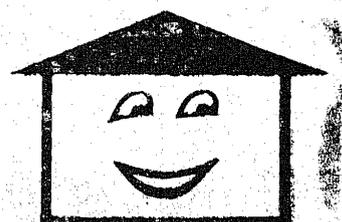
DO PRESENTE AO FUTURO

Talvez o ponto mais falho das escolas secundárias seja o fato facilmente constatado de que não existe a preocupação de encaminhar o aluno para uma formação mais compatível com suas aptidões e sua vocação.

Claro que os temas — secundário, Cursinho, Vestibular e Faculdade — envolve mil aspectos: crise social, métodos de ensino, aprendizado teórico ou empírico, mas é evidente que precisa ser discutido com urgência, por professores, estudantes, profissionais e autoridades. Isto porque "cursinho" não significa absolutamente cultura ou educação; idem, idem para passagem em vestibular ou título de bacharel. O que ocorre é apenas uma transferência; a esperança e aspiração de milhares de jovens que vão sendo progressivamente destruídas através do secundário, vestibular, ensino universitário, para culminar num sentimento de frustração coletiva que pode levar a atitudes as mais inesperadas e indesejáveis. Se é verdade que a mera compreensão e discussão do problema não apresentará imediata solução, não é menos verdadeiro que tal compreensão abre caminhos para uma tomada de posição mais coerente e equilibrada a respeito.



PROBST



MINHA VEZ

A. J. Morais

Voltam novamente à tónica assuntos que até pouco tempo atrás eram aceites ou esquecidos no meio universitário, mas que agora tornam-se pauta de discussão — o medo, a incomunicabilidade, a alienação política, a individualidade e a desintegração consequência de dois compostos da atual e irrespirável atmosfera: Faculdade-Legislativa e Reforma.

000

Citamos o exemplo ocorrido no mês passado em Lages, quando o acadêmico Antônio Carlos Liz Steffen, eleito presidente do Diretório Acadêmico 8 de Maio da Faculdade Ciências Econômicas, Administrativa e Contábeis, em seu discurso de posse por dizer algumas verdades do ensino universitário em sua cidade e no país, foi coagido pela Direção da escola a renunciar do Diretório juntamente com todos os componentes de sua chapa.

000

O temor está levando cada acadêmico à auto-censura na conversação, nos afazeres e na participação escolar pois estão às vistas de um decreto lei - 477 - que estabelece pena de até 3 anos de afastamento dos bancos universitários para aqueles que se manifestarem "politicamente".

000

Mas o universitário está aos poucos tomando consciência da dimensão das limitações que "as forças ocultas" - decretos e leis repressivos - que resultam no seu retraimento e contenção dos seus atos.

000

Uma das matérias do ensino superior que apresenta a mais visível contradição é sem dúvida a dos "Estudos dos Problemas Brasileiros - aquela que tem um velho e intolerável cheiro de moral e cívica.

000

Pelas informações que temos dos correspondentes em todos os centros universitários do Estado, neste ano, também, não foi apresentado um único problema brasileiro e até mesmo em muitos centros não são ministrados essas aulas.

000

Isto leva a gente a pensar que as escolas correm tão bem neste país que é até modéstia dos inventores da Reforma Universitária, usar a palavra "problema", no título.

Bem que podia ser "Estudos das Maravilhas Brasileiras".

000

Para o Ministério de Educação e Cultura os reitores de universidades e diretores de escolas superiores devem manter abertos os diretórios acadêmicos de suas instituições de ensino, e promover a reabertura dos que se encontram fechados. Na opinião do MEC, a lei 5.540, que garante a possibilidade de organização de diretórios em cada universidade brasileira ou escola superior isolada deve ser cumprida.

000

O Prêmio Nobel, que distribui mais brindes que o Sílvio Santos mas com menos critérios, agraciou este ano, de uma só cajadada, dois escritores suecos: Harry Martinson e Eyvind Johnson. A ala deverá descolar e rachar uma nota de 870 milhas. Como é que a Real Academia de Estocolmo foi se esquecer dos suecos Thor Bjornstein, Emile Tagblund, Jarl Klastaned, Iise Maelstron, Wotam Scheissbiel e Par Dervallets é que eu não entendo.

Panorama Universitário

Em reunião da Diretoria da Faculdade de Medicina Veterinária de Lages ficou definida a realização de dois seminários — micro-biologia e de parapsicologia — para oferecer aos alunos uma formação adicional aos conhecimentos que vêm sendo dados.

O seminário de micro-biologia foi marcado para o período entre 18 a 22 deste mês e será desenvolvido nos laboratórios do Ministério da Agricultura localizados no município de São José.

O de parapsicologia será desenvolvido de 1 a 6 de dezembro, na própria escola de Medicina Veterinária de Lages. Ambos os seminários contarão com a participação de médicos-veterinários do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Estado.

Numa promoção conjunta do programa de pós-graduação em Letras — Opção Literatura Brasileira da Universidade Federal de Santa Catarina, do Conselho Estadual de Cultura e da Sociedade Brasileira para o Progresso de Ciência, será realizado em Florianópolis, no verão de 1975 (janeiro e fevereiro) o I Seminário Nacional de Literatura Brasileira.

Duas serão as finalidades fundamentais do conclave:

a) Estabelecer as fronteiras nas quais se encontra a Literatura Brasileira, nos planos críticos, teórico e artístico.

b) Propor uma política teórica para o uso da Literatura Brasilei-

ra no ensino superior nacional.

Informações mais detalhadas sobre o calendário, validade de créditos para pós-graduação podem ser obtidas diretamente com o coordenador-geral do I Seminário Nacional de Literatura Brasileira, Professor Vicente de Ataíde, na Universidade Federal de Santa Catarina, caixa postal 271, Florianópolis.

Permanece indefinida a situação do "campus" universitário de Lages. Tudo está dependendo da efetivação da permuta entre a Prefeitura e a Empresa de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa), responsável pela Estação Experimental do Morro do Posto.

Segundo Alberto Asinelli, presidente da UNIPAC, a situação só será definida com a resolução final que indique com precisão o local da construção do "campus": se no Morro do Posto ou no antigo Aeroporto Correia Pinto.

Alunos e professores dos cursos de Química e Engenharia Química da FURB, juntamente com químicos das diversas empresas do Vale do Itajaí, assistiram, no dia 3 de outubro uma conferência sobre o tema: Aspectos Químicos dos Produtos Auxiliares Têxteis. Esta palestra foi proferida pelo atual diretor-técnico da Sun Chemical Corporation Chester, dos Estados Unidos, Hermann B. Goldstein.

Uma delegação composta por seis professores da FURB estará

participando de 1º a 3º de novembro próximo em São Paulo do 1º Congresso Paulista de Professores de Português promovido pela Pontifícia Católica de São Paulo.

Em ato realizado na Reitoria da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, foi criado o conselho Editorial da UDESC, para estimular e promover a publicação de obras destinadas ao ensino estadual e relacionadas às atividades culturais catarinenses.

O órgão será constituído por representantes da Academia Catarinense de Letras, Conselho Estadual de Educação, Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência que firmaram convênio com a UDESC para o funcionamento e dinamização do Conselho.

Desenvolveu-se nos dias 14, 18 e 22 desse mês no Anfiteatro da FURB um curso sobre "A Narrativa de Ficção", ministrado pelo professor e escritor Vicente de Ataíde.

O Professor Ataíde, além de Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina é autor de vários ensaios sobre escritores brasileiros. Em 1973 teve sua obra "A Narrativa de Ficção" reeditada pela Editora McGraw Hill do Brasil.

Este ciclo de conferência foi promovido pelo Departamento de Letras e com a colaboração do Departamento de Cultura da FURB.

AS ORGANIZAÇÕES HEUSI LANÇAM

CREDIAGA

10 MESES SEM JUROS

ÓPTICA HEUSI CINE FOTO — PADRE JACOBS, 14
SOUND CENTER — PAUL HERING 90 — SLOJA 201
SOUND CENTER CAR. — CURT HERING 240

O universitário portador deste anúncio terá desconto especial!

Vá no Laboratório de Línguas, Curtir Baudelaire ao Original

Va au Laboratoire de Langues Déguster uu Authenitque Baudelaire

Fora com a confusão de Babel! Não existem mais torres de Babel e sim cabines individuais, onde cada um lida, burila e se inicia no estudo das línguas. (Alguns, é claro, aprendem mais a lidar com o gravador minicassete do que a aprender uma língua estrangeira. Mas o professor o corrige e o põe nos trilhos de novo, na hora certa).

O laboratório de línguas da FURB é realmente a última palavra da tecnologia no ensino de línguas, pois o aluno tem mais liberdade na aprendizagem, uma vez que pode, sozinho, manejar o seu equipamento individual, seguindo a matéria através dos livros, que têm o texto idêntico ao da gravação que ouve. Todo o conjunto teve um custo aproximado de Cr\$ 150.000,00.

O moderno laboratório de língua modelo Sony, é de fabricação japonesa e está instalado no segundo pavimento do Bloco B. da FURB. Possui uma mesa de comando, quatro gravadores, um toca-discos (com capacidade para despachar quatro programas simultaneamente), 30 cabines individuais numeradas, dispondo cada uma de um gravador minicassete. O conjunto do laboratório está formado por cinco salas: a de coordenação, a de gravação, e a de montagem, uma para as atividades dos professores e por último a destinada às atividades dos alunos.

Na mesa de comando o professor tem uma visão geral da sala onde estão os alunos, através de uma parede de vidro. Com o manejo de alavancas, o orientador pode ouvir e pode comunicar-se com um aluno ou com todos os alunos, para qualquer correção.

O laboratório não é um mero sistema audiovisual, pelo contrário: o aluno prepara-se anteriormente, com o seu grupo, numa outra sala. Ali são projetadas

imagens com seus respectivos diálogos, que os alunos repetem em conjunto. Depois, no laboratório, em sua cabine individual, dispondo de uma fita gravada sobre a mesma matéria, ele rememoriza a aula. Pode manejar o gravador como quiser, voltando até à parte que não conseguiu captar, gravando sua própria voz e desgravando (se errar), mas sem apagar a gravação original.

CURSOS

O laboratório de línguas serve, em primeiro lugar, aos alunos do Curso de Letras (Alemão, Francês, Inglês), total de 174, distribuídos em sete turmas. Estes alunos se prepararam para licenciarem-se em Língua Estrangeira, devendo cumprir um total de 40 créditos de língua (300 aulas em sala e 300 aulas de laboratório), 12 créditos de Literatura (180 aulas) e oito créditos de didática especial e prática de ensino (120 aulas). Já o Curso Programado de Laboratório é destinado a alunos já formados no Curso de Letras ou a quaisquer outros candidatos com bom conhecimento de língua estrangeira interessados em aprimorar sua capacidade de uso da língua em questão.

EXTRA-CURRICULARES

O laboratório de línguas não existe somente em função dos alunos que estudam na FURB, sendo extensivo a qualquer pessoa que estiver interessada em iniciar-se ou aprimorar-se no estudo de línguas.

Diante disso, foi criado e montado pela própria FURB um Curso de Comunicação em Língua Portuguesa, destinado a estrangeiros que passaram a residir em Blumenau e mesmo no estado, recentemente, com a implantação de indústrias estrangeiras, como por e-

xemplo a Albany e a Siemens. O curso é dado no período noturno, às terças e quintas-feiras, a um total de 18 alunos adultos, precedentes de diversos países: Alemanha, Holanda, Irlanda, Canadá e Argentina.

O ensino do português aos estrangeiros está a cargo dos Professores Luís Carlos Schmitz e Dário Deschamps (professores da FURB e alunos do Programa de Pós-Graduação na Universidade Federal de Santa Catarina). A experiência é inédita no Vale do Itajaí. O curso está sendo cuidadosamente elaborado por ambos os professores dentro dos mais seguros princípios e modernas técnicas da aprendizagem de idiomas. A iniciativa recebe integral apoio da administração da FURB, sobretudo por parte do Reitor Ignácio Ricken, que já entrou em contato com o INEP (Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais) para um estudo de viabilidade de sua participação nos custos da experiência.

Sobre a necessidade de se ensinar Português a estrangeiros, explicam os Professores Luís Carlos Schmitz e Dário Deschamps que a experiência deverá estender-se, no futuro, a falantes bilíngues do Vale, utilizando-se o método em elaboração como instrumento, útil e adequado, no aperfeiçoamento de sua capacidade de uso da Língua Nacional. A experiência em curso, após seu terceiro mês de execução, já está revelando dados que poderão ser utilizados num projeto mais amplo para o estudo sobre procedimentos didáticos mais eficientes para o ensino de Língua Nacional nas áreas de imigração do Vale do Itajaí.

Afirmam os professores que uma pesquisa, ampla e aprofundada, sobre uma metodologia

do ensino de Língua Nacional para bilíngues da região, é necessária e urgente, como meio eficaz de sanar as deficiências observadas mais diretamente em estudantes universitários. O projeto é ambicioso; todavia, os trabalhos e contatos desenvolvidos nesse sentido estão mostrando o interesse e o estímulo convergindo de todos os setores, principalmente pelos blumenauenses.

Por outro lado, também através de seu Setor de Língua Estrangeira, o Departamento de Letras da FURB está promovendo um "Curso de Formação de Interprete Comercial", que teve início dia 5 de agosto. O curso tem a duração de dois semestres letivos, à razão de quatro horas semanais, sendo ministrado no período noturno, às segundas e quartas-feiras, das 20 às 22 horas.

O curso prepara elementos humanos capazes de se comunicarem em língua oral e escrita, no âmbito de assuntos comerciais. Por isso, somente são aceitos no curso os candidatos que apresentarem comprovada habilidade em língua inglesa. O programa envolve correspondência, relações internacionais de comércio, documentos de importação e exportação, vocabulário técnico, prática de comunicação oral e escrita.

O curso está sendo da-

do pelo Professor Dwight, George Henry Dilts, graduado em Língua Inglesa pela Universidade de Ontário, no Canadá, e com larga experiência no ensino em escolas canadenses. Trabalhou no Canedion International Development Anécies, na Malásia. Foi professor no Departamento de Letras da FURB e, atualmente, é funcionário da Brastex, em Blumenau, companhia que atua no setor de exportações.

Para dar os cursos, a Furb dispõe, atualmente, de uma equipe altamente qualificada: Luís Carlos Schmitz, especialista no ensino de Inglês; Florence Sylvia Beamisch, com especialização em Língua e Literatura Inglesa e em Língua e Literatura Francesa; Dário Fred Pagel, especializado em Francês; Elizabeth Ricken, com especialização no ensino de Alemão; Nilso Wiemes, especializado em Língua e Literatura Inglesa; Tanja Viviana Vandresen Willerding, com especialização em Língua e Literatura Inglesa; e Dário Deschamps, que é pós-graduado na UFSC, mestrado em Linguística.

Atualmente, os cursos extra-curriculares são os seguintes: Alemão, duas turmas; Francês, uma turma; Inglês, 13 turmas; Inglês Comercial, uma; e Português, também, uma, num total de 270 alunos.

TIPOGRAFIA CENTENÁRIO LTDA.

A LIVRARIA DE SEU FILHO

Impressão em OFFSET - Foto Lito - Rotulos -

Cartazes - Catálogos - Revistas, etc.

Rua 15 de Novembro, 1422/24 - Fone, 22-09-32

BLUMENAU — Santa Catarina

Soneto de Darcy

José Roberto Rodrigues

Saudade: são estas de sp eda çad as lembranças
Que me têm junto a ti, indefinidamente,
Como um elo de correntes suaves e mansas
Em que tu me envolveste (meu coração, mente,

Minhas mãos, meus pés, meus sentidos, nariz, boca,
Meus olhos que te contemplavam, admirados...)
Hoje eu te chamo, te busco. Minha voz rouca
Te persegue pelos portos, montanhas, prados...

Às vezes te entrevejo, madrugada a dentro,
No nevoeiro do porto, a dizer-me adeus.
Sempre o nevoeiro a esconder-te lá dentro:

Eu nem lembro teu rosto, a memória já é vã.
Volte prá mim, ó mulher, em nome de Deus!
Das nuvens forjarei nossa nova manhã!



Tipografia e Livraria Blumenauense S.A.

Impressos em geral
Seção especializada em
Etiquetas, Rótulos Adesivos
Etiquetas em Pano e Nylon
para Confecções, Papelaria
Artigos Escolares, para
Desenho e Escritório

89100 - BLUMENAU - S. C.

Rua 15 de Novembro, 819

Cx. P. 31 - Telegr. TILIBU

Telefones: Loja e Escritório:
22-0236 - Seção Impressos: 22-0310

BAUMGARTEN

TIPOGRAFIA PAPELARIA LTDA.

EM IMPRESSOS, A TRADIÇÃO DA QUALIDADE

TIPOGRAFIA — PAPELARIA — LIVRARIA — AUTO-ADESIVOS

Rua São Paulo, 3133 — Fone 22-1714 — Blumenau

TABLEAU

Fim (triste fim) de uma nota policial: —
... "e a quadrilha foi desbaratada". (Com Baygon mata-baratas? — Não é propaganda não, pô).

Aqui vale recordar uma frase do nosso correspondente em Florianópolis, o Jorge Luís Schreiber: — "Toda saudade é uma espécie de ve-lhice".

No princípio era o verbo... E o verbo se fez carne... que a Sunab tabelou.

E os guris garis? Nunca mais os VIS! (Ah, a força da rima, ou seria a atração das frases dúbias?).

Depois dos eufemismos, nada melhor do que inventarmos os eumachismos, não acham? Que tal a idéia, hein, Gervásio Luz?

Incursões no Concretismo, tentativas de -

G
Gr
Gra
Grad
Grada
Gradat
Gradati
Gradativ
Gradativa
Gradativam
Gradativame
Gradativamen
Gradativament
Gradativamente o
Eelevador conduz
O ascensorista —
Um homem triste —
Para baixo e para
para cima...

Cima
ELEVADOR!

ELEVA
ELEVA a dor

Ácido fosfórico: descoberto pela primeira vez no Estreito de Bósforo. (Professor formado em Geografia e dando aula de Química).

Continuando nossa seção das frases bolidas, aí vai uma do Adolfo Zigélli, que ele recomenda para conferencistas, políticos, técnicos e palestrantes em geral (e eu recomendo aí para esses horários políticos): "No diagnóstico específico das limitações circundantes, é preciso, sempre, levar em conta o potencial emergente, sem embargo da validade inequívoca dos resíduos conjunturais". (Sai dessa que eu quero ver).

Atrás de uma bola (da qual também vinha um ônibus e atrás do ônibus, por sua vez, vários carros tentando ultrapassá-lo) vem (ou vinha) sempre uma criança. (Campanha de humanização do tráfego).

Conversa entre ficcionistas:

Erick Von Danicken: — Eram os Deuses Astronautas?"

Peter Koloshimo: — "Não é Humano".

E antes de terminar, em memória ao Dia do Professor, transcorrido no último dia 15, vale recordar sobre o memorial entregue pela Aprova reivindicando a aposentadoria dos mestres aos 25 anos de serviço ao futuro vice-governador do Estado. Esperamos que esta árvore dê bons frutos.

JOSÉ ROBERTO RODRIGUES

Agenda

Um caldo de peixe com todas as espécies marinhas e de água doce será oferecido dias 9 e 10 de novembro na Prainha, para quem for participar do Fischfest - Festa do Peixe - que o Serviço da Prefeitura e a Casa do Artista, estão organizando.

Para o local estão reservadas também apresentações de alguns conjuntos musicais, além de danças indígenas que ficarão a cargo de grupos que habitam atualmente a reserva Duque de Caxias, no município de Ibirama.

Toda a arrecadação da promoção vai reverter em benefício da Casa do Artista de Blumenau.

A III Feira Brasileira de Ciências e a V Feira de Ciências de Santa Catarina, foram realizadas nos Pavilhões da PROEB, no período de 24 a 27 deste mês. Para estas 2 Feiras estavam inscritos 550 trabalhos científicos de 11 Estados brasileiros.

Paralelamente às Feiras, houve a Mostra de Artes Visuais, que teve como atração, além dos 82 trabalhos inscritos, a presença de João Paulo Boalis Bernard, vencedor do campeonato mundial de esculturas de areia, realizado em agosto, em La Baulx - França.

O Conselho Municipal de Cultura de Itajaí está divulgando a realização do Movimento de Arte Dramática (MAD), de 1º a 9 de novembro. Da programação participarão todos os grupos de teatro amador da cidade. O objetivo do MAD é a difusão do teatro, estimulando o aparecimento de novos grupos, valorizando os já existentes e conscientizando a população da existência de um movimento teatral que está se desenvolvendo em Itajaí.

Novembro revela novos contistas

O resultado do 1º Concurso de Contos para Universitários Catarinenses, promovido pelo Jornal "UNIVERSITÁRIO", Departamento de Cultura da FURB e Livraria Universitária de Blumenau, será divulgado na primeira quinzena do próximo mês de novembro.

Até o final do corrente mês a Comissão Julgadora, composta pelos inte-

lectuais Alcides Buss - Diretor do Departamento de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura de Joinville, Bráulio M. Schloegel - Diretor da Biblioteca Central da FURB - e Osmar Pisani - Diretor do Setor de Manifestações Artísticas da UFSC - deverão entregar à Comissão Organizadora e Promotora a relação dos primeiros classificados.

Em sua seleção, os

membros do júri conferirão ao 1º lugar o prêmio de 1 mil, ao segundo 500,00 cruzeiros, podendo ainda serem atribuídas menções honrosas aos trabalhos de menor destaque. De conformidade com o que estabelece o item 8 do regulamento do concurso, os direitos autorais dos contos serão transferidos para Livraria Universitária - co-promotora -, por dois anos, a

qual publicará em livros os contos dos cinco primeiros colocados.

Este concurso estadual atingiu seus objetivos pois 22 universitários nele se inscreveram, totalizando 44 contos, sendo já pensamento da Comissão Organizadora e Promotora instituir para o próximo ano esse concurso de âmbito nacional.

UNIVERSITÁRIO: "O ALIENADO"

Carlos A.R. Schmidt

Propusemo-nos, como tarefa prioritária de nossos departamentos esportivos, a organização da segunda edição, "Taça Elia Correia".

Até aqui, tudo muito certo. Na primeira rodada: autoridades presentes; nosso Magnífico Reitor; Hino Nacional; mesários; ainda uma brilhante apresentação de Karatê; diversos cartazes convidando; a televisão dando força; Mas ... e você?... Você faltou...

Você, que vem até o Diretório, e exige de nós a Ação. Você, que nos enche de divagações, sonhando com a realização daquelas horas de lazer que os diretórios poderiam lhe dar. Por que você não vem prestigiar estas competições? ... Será que somos obrigados a enfrentar a organização de futuras competições... sem a tua participação? Aon-

de você acha que iremos buscar incentivo, apoio, entusiasmo?

Colegas Acadêmicos, ... somos quase 3.000 ao todo, e parecemos frágeis, como quando nascemos.

- ESPORTE é cultura, e por que se omitir a isto?

Será que no amanhã, quando da realização de jogos, do âmbito estadual nós daqui da Universidade Regional de Blumenau, teremos que baixar a cabeça diante de nossos adversários, resultado desse nosso desinteresse, descaso ou sei lá...

Acho que está na hora de entrarmos numa mesma, e juntos;... e a maneira de isto acontecer é presenciar a próxima rodada da Taça Elia Correia no sábado vindouro que começa às 14:00 horas e... COM VOCÊ.

KING'S
MARCAS E PATENTES

AGÊNCIA OFICIAL DE
PROPR. INDUSTRIAL

José Frontino Geremias
Agente

José Zanella
Advogado

R. 15 Nov. 600 - 4º - Sala/403 - Cx. P. 576 -

Fone 22-0079 - BLUMENAU - S.C.

CASA PEITER

FESTIVAL DA CALÇA JOVEM

Na segunda quinzena mais incrementado ainda. Com novos modelos, preços ainda mais baixos, para você esnobar uma beca legal.

Mas você sabe! Quem chega primeiro leva o bom. Venha logo, que o barato vai acabar.

Além disso, você conta com um estoque de camisas sensacional. E com a Peiter você pode transar um crediário legal e bater uma caixa com balconistas jovens como você, e que entendem pacas, desse negócio de moda.

MADEIREIRA ALTENBURG

Rua São Paulo, 2093

Fone: 22-1149 — BLUMENAU - SC.

VAPOR BLUMENAU

Também de M. CESCHINI & CIA. LTDA.

Blumenau - SC

RESTAURANTE E PIZZARIA

"CASA DA NONA"

M. CESCHINI & CIA. LTDA.

COZINHA ITALIANA

Rua XV de Novembro, 701 (sub solo)

Fone 22-1271 — Blumenau - Sta. Catarina

CASA BUERGER

As últimas novidades da moda atual em tecidos e confecções, próprios para a presente estação além de avançadas confecções da linha jovem.

Rua XV de Novembro — 506 — Blumenau

ACADÊMICAS

"A NOITE DA CORUJA" COM OS "BANDEIRA"

No dia 16 de novembro — "A Noite da Coruja" — no Clube 25 de Julho com o Conjunto Bananera Ltda. Quem não sabe que o "Bananera" é um dos conjuntos que mais despontam em nosso Estado?

Essa promoção é do Diretório Acadêmico de Filosofia, Ciências e Letras. A Noite leva o nome de "Coruja" por ser o símbolo do Diretório.

NOS SÁBADOS TEM FUTEBOL DE SALÃO

Teve início no dia 12 do corrente mês a segunda edição da Taça Élia Correia de Futebol de Salão promovida pela Associação dos Diretórios Acadêmicos. Nesse ano esta competição conta com a participação de 16 times. Os jogos estão sendo desenvolvidos em todos os sábados a partir das 14 horas no Ginásio de Esporte "Galeão" no bairro da Velha.

GRUPO FÊNIX ENCENA NOVA PEÇA

O Grupo de Teatro FÊNIX da Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB encenará na segunda quinzena de novembro no Teatro Carlos Gomes a peça de Millor Fernandez, "O homem do princípio ao fim". O espetáculo está sendo dirigido pela professora de teatro Edith Kormann.

JOGOS INTERNOS DA ENGENHARIA

Encerrou-se no dia 25 do corrente mês as inscrições para os primeiros jogos internos da Engenharia. O certame objetiva o congraçamento das turmas dos diversos semestres. São quatro as modalidades que estarão em disputa: basquete, vôlei, tênis de mesa e xadrez.

DIRETÓRIO DE ENGENHARIA PROMOVE ENCONTRO

O Diretório Acadêmico de Engenharia marcou para o dia 8 de novembro um encontro com todos os acadêmicos de todos os Diretórios, com muita luz e som, na boate "La Rond".

Os convites estarão a venda na sede da Associação dos Diretórios Acadêmicos.

O Ministro da Educação, tomando por base um relatório do Diretor do Departamento de Assuntos Internacionais do MEC sobre a Universidade Aberta (Open University) da Inglaterra, designou uma comissão para estudar e apresentar anteprojeto de adaptação dessa experiência, ajustada à realidade brasileira.

Segundo o Professor Newton Sucupira, Diretor do DAI as mudanças tecnológicas muito rápidas, o grande aumento da população estudantil universitária e o pouco número de vagas para todos, provocam a crise que hoje se vê no mundo todo. A expansão foi tão grande, que a Inglaterra está buscando solucioná-la com a criação da chamada Universidade Aberta, em funcionamento há dois anos.

O QUE É

A Universidade Aberta é a primeira experiência de aplicação sistemática dos meios de comunicação de massa, com o objetivo de dar formação universitária à população com mais de 21 anos, sem condições de cursar uma Universidade tradicional.

Entretanto, não se trata apenas de um ensino através do rádio e da televisão, mas de uma conjugação de meios de comunicação de professores.

Diz o professor Newton Sucupira: "Na Inglaterra, existem cerca de 200 professores especializados, que atendem a 40 mil alunos. Os exames têm o mesmo valor dos da Universidade comum e são muito rigorosos. Os alunos recebem, mensalmente, farto

Universidade aberta até que ponto?

material de estudo, têm meia hora diária de aula pela TV e meia hora pelo rádio, e ainda são obrigados a responder testes e a fazer trabalhos de pesquisa".

OPEN UNIVERSITY

Atualmente, a Universidade Aberta conta com seis "faculdades": Estudos Educacionais, Tecnologia, Ciências Sociais, Ciências (Física, Química, Biologia e Geociências), Artes (Letras, História, Filosofia) Música, Literatura, Religião) e Matemática.

No relatório apresentado ao Ministro Jarbas Passarinho, o Diretor do DAI define a Universidade aberta como um sistema onde "em vez de o aluno ir às aulas, as aulas vão aos alunos". "Esta Universidade emprega, como processo de ensino, o material de instrução por correspondência, aulas pelo rádio e televisão, classes tutoriais, serviços de aconselhamento aos alunos nos centros locais de estudo e escolas de verão (uma semana de estudos intensivos em estabelecimentos indicados pela Universidade e dirigidos por seus professores).

Durante o curso, os alunos são submetidos a um processo de verificação do rendimento da aprendizagem, por meio de testes e exercícios semanais. A aprovação do aluno depende de exame final, que, conforme diz o relatório do Professor Sucupira, é "tão rigoroso como o de qualquer outra universidade inglesa".

NO BRASIL

Segundo o Professor Sucupira, este tipo de Universidade poderá vir a resolver os problemas atuais de expansão do ensino superior, pois "os educadores estão convencidos de que uma formação universitária nem sempre exige o regime clássico de aulas".

Ao analisar os setores do ensino universitário que estão exigindo uma expansão imediata, o professor Sucupira aponta os cursos de formação de professores para as últimas quatro séries do 1º grau e para o 2º grau. Por isso, sugere que o novo sistema universitário poderia começar a funcionar com cursos das áreas básicas em Humanidades, Ciências Sociais e Ciências, que "proporcionariam a formação de professores de 1º e 2º graus".

Para que esse sistema de ensino superior seja implantado no Brasil além da adaptação às peculiaridades brasileiras, o professor considera necessária uma lei especial, dispensando seus candidatos da exigência de educação completa de 2º grau e do vestibular. Sugere, também, em seu relatório, que a Universidade aberta seja da competência exclusiva do Ministério da Educação.

Rádio "BLU"

— A rádio das grandes jogadas

Gritou as vitórias nos XV Jogos Abertos de Santa Catarina, realizados em Criciúma.

RELOJOARIA E ÓTICA SCHWABE LTDA.

Completo sortimento de anéis de formatura, artigos p/presente e ainda o crediário mais camarada da cidade.

Rua XV de novembro, 770

Blumenau — SC.

I Festival Catarinense da Canção Universitária

ABRIL/75

NO GALEÃO/BLUMENAU

Promoção: Associação dos Diretórios

Acadêmicos da FURB

LIVROS

A CONQUISTA DO DESERTO OCIDENTAL

Craveiro Costa
Painel compacto da conquista e povoamento do Acre e da Amazônia, tendo como ponto de referência a figura de Plácido de Castro. Do Tratado de Tordesilhas, até o governo de Epitácio Pessoa, todos os fatos relacionados com a história da região estão estudados nessa obra do escritor alagoano, agora em 2ª edição (póstuma). Prefácio de Artur César Ferreira Reis. (Coleção

Brasileira, Editora Nacional/INL).

SEM SAÍDA

Zélio

Uma coletânea de charges de humor e sátira: fatos da vida brasileira de nossos dias no comentário de um traço ágil e vivo. (vergente).

INTRODUÇÃO À TEORIA DA INFORMAÇÃO ESTÉTICA

J. J. Teixeira C. Neto.

O autor, professor da

Universidade Mackenzie, visa a uma revisão das noções fundamentais da teoria da informação aplicada à abordagem do fato estético, promovendo uma análise das reais dimensões das novas estéticas quantitativas, numéricas e científicas. Por sua natureza, obra de sentido polêmico. (Vozes).

CONTOS LIGEIROS

Artur Azevedo

Cinquenta e dois contos desconhecidos, que ficaram perdidos nas páginas de "O Século", foi Raimundo Magalhães copiar e juntar em livro, certo de que eles representam fla-

grantes vivos do cotidiano da vida carioca de outros tempos. São quadros humanos de um Rio diferente — o Rio dos tilburis, dos bondes lentos, da iluminação a gás, dos amores românticos, das cocotes estrangeiras. Só três dessas deliciosas histórias foram aproveitadas em coletânea anterior, Histórias brejeiras, também organizadas por RMJ (Bloch).

UM EDIFÍCIO CHAMADO PECADO

Justo Jansen

Quinta obra de ficção do autor (Raquel e

Quanta gente, quanta gente, romances, e O de emoções, contos). imprevisível de Vendaval Diário íntimo da moradora de um prédio de apartamentos de Copacabana, com o registro do dia a dia dos inquilinos, suas angústias, seus temores, sua miúda felicidade. (Record).

OLAVO BILAC E A SUA ÉPOCA

Raimundo Magalhães Jr

A figura humana e literária do grande poeta estava a exigir uma exposição lúcida e exaustiva sobre sua vida, sua presença no mundo das letras, sua presença em campanhas cívicas.

PALAVRAS

Do acadêmico Domingos Sávio Nunes, estudante do sexto semestre de Química da Fundação Educacional da Região de Blumenau.

Pensando bem, eu sou um raro.

Me é dada a oportunidade de poder ter opinião. Minhas decisões são livres e eu poderia, se quizesse, até ser consiente.

Tenho às mãos tudo o que preciso: sei pensar. Mas acontece que sou comodista, me predisponho às concessões idiotas, sou desligado, a dúvida me invade quando quer, a indiferença nem paga aluguel no meu coração. Bem, eu admito a invasão da dúvida, mas isto não é grave, porque após cada crise acabo mais experiente. O mais grave é que me permito ao luxo burguês de ser indiferente. O que eu quero é ficar zanzando, cara.

Minha alienação? — Isto eu contrabalanceio com algumas críticas, breves e estúpidas, ao "sistema". Não é en-

graçado? Eu me preparo aqui para ajudar a construir um sistema do qual eu nem quero fazer parte!

Mas isto não tem importância, tem tantos caras que foram assim e no fim das contas, olha lá:

— não é um bom médico, mas ninguém sabe...

— não é um bom professor e não entende nada de didática, mas enrola bem...

Eu sou um raro, mas o valor de minha raridade troco logo e com facilidades, nas minhas omissões diante da mentira.

Acho até que sou luminoso, ninguém vê: minha luz é forte mas o nevoeiro de minha indiferença é mais.

Eu sou parte do sal. "e se o sal perder sua força, com que se há de salgar?" Ora, bicho, eu não sou todo o sal, sacou?

Sabe qual é minha grande sorte? Não é só eu que sou assim raro, tem muitos caras como eu, e escapo fácil, fácil, sem entregar o ouro.

Amizade, vou dizer só pra você: sou um universitário, e o que é que eu quero mais, heim?

Do acadêmico Antonio Carlos de Liz Steffen, presidente eleito para o Diretório Acadêmico 8 de Maio da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Lages, em seu polêmico discurso de posse no dia 5 de setembro p.p.

PRESUNTO A CALIFÓRNIA.

Ingredientes:

1 presunto de 4 a 5 quilos
Gril Maggi
2 tabletes de Caldo de Carne Maggi, dissolvidos segundo as indicações da embalagem
1 garrafa de vinho branco seco
1 abacaxi grande cortado em rodela
1 lata de pêssegos em calda
1 lata de ameixas em calda
cravos da Índia

Modo de fazer:

Limpe o presunto, retire a gordura e pulverize toda a superfície com Gril. Mergulhe-o a seguir numa mistura de metade do caldo Maggi e metade do vinho; deixe por 1 hora. Asse a seguir em forno médio (175°C), durante 40 minutos. Retire do forno, cubra toda a superfície com rodela de abacaxi, junte aos poucos o restante do

caldo do vinho e deixe no forno por mais 1 hora. Pouco antes de tirar do forno, retire as rodela de abacaxi e faça cortes enviesados, formando losangos em toda a superfície. Em cada losango espete num cravo da Índia. Junte as demais frutas e torne a levar ao forno por mais ou menos 15 minutos. Sirva acompanhado das frutas.

Rendimento: 18 a 20 porções.

GUISADO DE PERU

Ingredientes:

3 colheres (sopa) de óleo
1 cebola média ralada
2 tomates picados, sem peles e sementes
1 tablete de Caldo de Galinha Maggi, esfarelado
1 xícara (chá) de cenoura crua picada
1 xícara (chá) de sobras de peru
1 xícara (chá) de batatas crua picada
1 xícara (chá) de presunto picado (100 g)
2 xícaras (chá) de água quente

cheiro verde picado, a gosto
Modo de fazer:

Doure a cebola no óleo, junte nos tomates, o Caldo Maggi, a cenoura, as sobras de peru, a batata e o presunto. Refogue bem, acrescente a água e deixe cozinhar. Por último, junte o cheiro verde. Sirva com arroz.

Rendimento: 4 a 6 porções.

Arber

ARNO BERNARDES Indústria e Comércio Ltda.

FÁBRICA DE ARRUELAS DE PRESSÃO, PORCAS TORNEADAS E PARAFUSOS SEXTAVADOS "ARBER"